



NOTA OFICIAL

Em resposta aos diversos ataques que estou sofrendo em decorrência da entrevista ocorrida no dia 31/07/2021, na cidade de Esperança/PB, venho por meio desta, restabelecer a verdade dos fatos, que, corriqueiramente, vem sendo deturpada por algumas figuras públicas que insistem em descontextualizar o que de fato vem ocorrendo na ALPB.

Inicialmente, é importante destacar que sempre respeitei todas as pessoas, independente do cargo que ocupe ou da sua posição na sociedade. **Respeito é um dos pilares da sociedade; contudo, é um caminho de via dupla, que deve ser seguido por todos.**

As funções parlamentares abrangem, além da elaboração de leis, a fiscalização dos demais Poderes e, de modo mais amplo, o debate de ideias, fundamental para o desenvolvimento da democracia. Esse papel sempre desempenhei com respeito e dedicação.

Desta forma, não podemos confundir **a defesa das prerrogativas parlamentares**, o **princípio do contraditório** e o **respeito aos direitos da minoria parlamentar**, com disputas pessoais ou perseguição.

Desde o início das sessões remotas, o Presidente da Assembleia Legislativa mudou drasticamente a maneira de conduzir os trabalhos na Casa do Povo. Essa mudança, infelizmente, foi para pior. Em 2019, o nosso espaço era respeitado como bancada de oposição.

Não estou falando das adequações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos através do sistema remoto, mas sim, do respeito às prerrogativas parlamentares, em especial, da oposição, que é minoria na ALPB.

Ocorreram diversos episódios em que o Presidente atacou diretamente minha honra, pelo simples fato de estar exercendo minhas funções. **Por diversas vezes, minhas falas foram cortadas, meus requerimentos foram ignorados sem justificativa e meu direito ao exercício do contraditório e ampla defesa foi cerceado.**

No entanto, a situação evoluiu ao ponto do Presidente da ALPB atacar diretamente minha honra. Basta lembrar das sessões ordinárias em que o presidente desta egrégia Casa Legislativa proferiu as seguintes palavras: “*Não aguento mais ouvi-lo...*” “*Você não merece estar nessa casa, no próximo ano a população vai lhe devolver as ruas...*” etc.

Esses ataques foram proferidos pelo Presidente da Assembleia Legislativa, que, na função que exerce, **precisa manter a imparcialidade para que possa conduzir com equilíbrio e justiça os trabalhos.**

Não é o que estamos vendo atualmente. O presidente da ALPB acaba defendendo o Governo do Estado até mais que o próprio Líder do Governo! Nessa ânsia de mostrar serviço, as prerrogativas



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa Epitácio Pessoa

parlamentares dos deputados de oposição vêm sendo desrespeitadas, e, como membro deste grupo, não posso permanecer inerte.

Em decorrência dessa posição firma, **atualmente estou sendo vítima de perseguição política.** No entanto, **não retroagirei na defesa do direito da minoria parlamentar, pois o presidente da Casa Legislativa não pode inviabilizar minhas funções por juízo político seu.**

Hoje, estou sendo vítima, amanhã, poderá ser qualquer um que não seguir a cartilha determinada pelo “Presidente”. Contudo, não aceitarei ser intimidado. Conforme já afirmei, fui atacado por diversas vezes, mas nunca precisei do Poder Judiciário ou do Conselho de Ética para exercer minha defesa.

Sendo assim, não temo qualquer perseguição e lutarei contra qualquer intimidação.

As manifestações proferidas por mim na entrevista no dia 31/07/2021, apenas foram **o reflexo de tudo que venho sofrendo** sem qualquer tipo de apoio. Mesmo após os constantes ataques do presidente da ALPB e de alguns parlamentares, não surgiu nenhuma “nota de solidariedade” ou sequer um pedido de desculpas.

Quando fui chamado de “moleque”, “fascista”, “mentiroso”, “truculento” e “imbecil”, **não surgiu nenhuma nota!** Quando a Presidência usou a estrutura da casa para me atacar, **não surgiu nenhuma defesa.**

Quando o Governador do Estado chamou o ex-líder da oposição de malandro em sua cidade natal, só a oposição defendeu o parlamentar. Quando o Governador chamou um Deputado da oposição de “marginal”, a ALPB não fez nada. No entanto, quando o parlamentar é da base do governador, o tratamento é diferente.

Desta forma, o que afirmei, demonstra apenas minha opinião quanto aos fatos especificados nesta nota. Sendo assim, não adianta o Presidente da ALPB tentar descontextualizar os fatos. **É preciso uma mudança de postura!**

A Assembleia Legislativa da Paraíba precisa voltar a ser INDEPENDENTE e AUTÔNOMA, conforme determina a constituição. Não podemos ser reféns do Governo do Estado. Apenas com essa mudança, a harmonia vai voltar à Casa de Epitácio Pessoa.

Da minha parte não existe qualquer problema pessoal com qualquer deputado. Até mesmo com o presidente da ALPB. Apenas exerço com dignidade e firmeza o papel outorgado pela população paraibana.

Fui eleito pela oposição, permaneço na oposição e continuo fiel e coerente aos meus ideais em respeito ao povo paraibano.

João Pessoa, 02 de agosto de 2021.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa Eptácio Pessoa


CABO GILBERTO SILVA
Deputado Estadual